

FIM DE PAPO

- Um adversário amigo, merecedor de minha consideração, me expressou seu inconformismo com o folheto “Farinha do mesmo saco,” considerando-o “muito pesado”, Vejamos o seguinte tópico do folheto: - “Deus abençoe o nosso Mundo Novo, dando, a todos nós consciência de responsabilidade, reseitando os nossos adversário.”s
- 5 Muito pesado?! Louvado seja Deus! Muito pesado, amigo, é o regime a que se refere mensagem assinada por homens eminentes e não por um “mero escriba da roça”. Vejamos a mensagem, apenas parcialmente por motivo de espaço:
- “A Associação Bahiana de Medicina,” “Sindicato de Médicos da Bahia” e a
- 10 “Associação Médica Brasileira,” levam ao conhecimento dos Médicos e da população de Mundo Novo, seu repúdio à forma brutal e discriminatória com que foram demitidos de seus cargos e punidos os médicos Cleverson Barbosa, Raimundo Costa e Wilson Murici, de revelantes serviços prestados a essa comunidade, atingida injustamente pelo fato de serem candidatos a lideranças do partido da oposição.
- 15 “As entidades médicas não aceitam estas punições ditadas por um regime autoritário e já encaminharam oficialmente denúncia à Ordem dos advogados do Brasil, protestando contra mais esta violação dos direitos de cidadania dos médicos.” (Mensagem assinada por: Dr. José Ciquiera, Presidente da Associação Bahiana de Medicina; Dr. Antônio do Vale, Presidente do Sindicato dos Médicos da Bahia; e pelo Dr. Luiz Barreto Pinheiro, Presidente da Associação
- 20 Médica Brasileira.)

X — X

- Amigo: você me censura pelo fato de estar em trincheira onde estão antigos adversários. Lembro-lhe que neste regime de partidos sem doutrinas tais fatos são comuns. Um exemplo? Aí está: - na campanha eleitoral passada Neri ficou com o Dr. Roberto Santos,
- 25 contra o Dr. Antônio Carlos. Agora está com o Dr. Antônio Carlos contra o Dr. Roberto Santos.

X — X

- Antes de terminar a redação desta crônica, recebi o seu apêlo: - Para eu “deixar de
- 30 publicar tais crônicas, afim de evitar grandes aborrecimentos.” Estranhei tal apêlo uma vez que em minhas crônicas não há ofensas pessoais a ninguém. Tenho, graças a Deus, consciência do dever de respeitar a pessoa do próximo, inclusive, é claro, do adversário. Porque aprendi em Tomás de Aquino, o que significado Pessoa Humana; Eis porque não me falta dignidade para assinar o que escrevo.
- 35 Pareceu-me, seu apêlo, um pedido para eu deixar de fazer publicações de propaganda. Deixar de publicar minhas crônicas é fácil: é só não as remeter às gráficas. Mas deixar de fazer propaganda do candidato do povo, não é fácil nem difícil, é impossível. É claro que não vou cometer a tolice de prometer não publicar mais tais crônicas. O máximo que posso prometer é da férias à minha pena, podendo o período de férias ser
- 40 longo ou breve, dependendo isto mais de vocês do que de mim. Mas, antes que minha pena entre em férias, quero fazer um pronunciamento necessário: - Apesar das explorações da sórdida politicagem local, o Dr. Antônio Carlos continua ocupando grande espaço na minha admiração e na minha gratidão mundonovense.

- 45 FIM DE PAPO...
Mundo Novo (Ba), 1.º de julho de 1982
EULÁLIO MOTTA